

# Vencedora do leilão está ligada ao ‘treme-treme’ e doações a políticos

Construtora MEZ-RZK Novo Centro venceu leilão da nova sede do Governo do Estado

Divulgação/Governo de SP

Por Clayton Castelani (FolhaPress)

A futura sede administrativa do governo estadual na região central da cidade de São Paulo coloca sob os holofotes famílias de empresários com histórico de doações a políticos, contratos com o poder público, desistência de negociações com uma empresa citada no caso Master e a construção do edifício São Vito, o treme-treme que precisou ser demolido na região central da capital paulista.

Vencedor do leilão realizado pela gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) na quinta-feira (26) para construir e gerir o complexo por 30 anos em troca de uma contrapartida total de R\$ 25 bilhões, o consórcio MEZ-RZK Novo Centro é formado pelas empresas RZK Empreendimentos, Zetta Infraestrutura, Engemat e M4 Infraestrutura e Iron Property. O grupo informou que não faria comentários por não haver irregularidades nos fatos reportados.

Principal empresa do consórcio, a RZK é liderada por José Ricardo Rezek, empresário com atuação em diversos setores que esteve em um grupo de investidores que iniciou negociações para compra da Financeira BRB, subsidiária do banco BRB que oferece serviços como crédito consignado público e privado.

No final do ano passado, po-



Empresa vai construir e gerir o complexo por 30 anos em uma contrapartida de R\$ 25 bilhões

rém, esses investidores desistiram da compra em meio ao envolvimento do banco no caso Master. O BRB enfrenta acusações de ter feito repasses ilegais ao banco de Daniel Vercaro, por meio da compra de carteiras falsas de crédito.

- Colégio jesuíta, palácio de inspiração francesa e imóvel ‘bandeirante’: conheça as sedes do governo paulista

Rezek é homônimo do pai dele, empresário que é uma figura presente no financiamento político brasileiro.

Dados do Tribunal Superior Eleitoral apontam que o patriarca do grupo RZK foi o segundo maior doador individual das eleições municipais de 2024, desembolsando R\$ 4,1 milhões para partidos em diferentes posições no espectro político. Ele foi superado apenas por Rubens Ometto, o bilionário dono da Cosan, uma gigante brasileira dos setores de infraestrutura, energia e agronegócio.

No campo imobiliário, a empresa é responsável pela construção do bairro planejado Reserva

Raposo, empreendimento na zona oeste da capital paulista que deverá receber 90 mil moradores.

Esse conjunto residencial é o que possui o maior número de unidades contratadas pelo Póde Entrar, programa de moradia popular da gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) que utiliza imóveis construídos pelo setor privado. São mais de 6.000 apartamentos em um contrato de R\$ 1 bilhão com a prefeitura.

O Raposo foi cenário de uma tragédia no ano passado: a queda de um elevador de carga que re-

sultou na morte de três operários.

A RZK também lidera o consórcio do Novo Parque Dom Pedro, projeto que enfrenta sucessivos adiamentos para a assinatura do contrato definitivo.

Já a empresa Zetta carrega a tradição da família Zarzur no ramo da construção civil, cuja Eztec é uma das maiores empresas desse ramo em São Paulo. O histórico da família se confunde com a própria verticalização da capital.

Se por um lado a família Zarzur foi responsável por entregar o Mirante do Vale, que deteve por décadas o título de edifício mais alto da capital, por outro lado, o sobrenome também está ligado à construção do edifício São Vito.

Popularmente conhecido como “treme-treme”, o prédio tornou-se um símbolo da degradação urbana no centro da cidade até ser demolido em 2011.

O consórcio comentou que não há irregularidades nos fatos mencionados pela reportagem e que, por esse motivo, não pretende se manifestar sobre os temas relatados.

O projeto prevê um complexo moderno, com torres administrativas integradas, áreas de circulação abertas ao público e espaços de convivência. A proposta inclui soluções sustentáveis e concentração de secretarias em um único endereço.

## Roubos de veículos em São Paulo caem 41% em janeiro

Rovena Rosa/Agência Brasil

Os registros de roubos de veículos no estado de São Paulo caíram 41% em janeiro, em comparação ao mesmo mês do ano passado. Foram 1.361 queixas no primeiro mês de 2026 ante 2.312, no mesmo período de 2025.

É a primeira vez em 26 anos que o número de carros, motos e caminhões roubados no estado fica abaixo dos dois mil casos no mês de janeiro. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Os furtos de veículos caíram 12,9%, na mesma comparação: de 7.729 casos em janeiro de 2025 para 6.726 este ano. A marca foi a segunda menor da história para o mês.

De acordo com a SSP, as reduções tem ligação com o combate aos desmanches ilegais e à receptação. “Os roubos e furtos



Primeira vez em 26 anos que o número fica abaixo de 2 mil

de veículos acontecem porque há quem compre essas peças. Por isso é tão importante asfixiar a cadeia logística das peças claudes e sufocar esse mercado ilegal”, destacou o delegado Arnaldo Rocha, da 3ª Delegacia da Divisão de Investigações sobre

Furtos, Roubos e Receptações de Veículos e Cargas (Divecar).

Segundo os dados, somente em janeiro, mais de três mil peças foram apreendidas pelas unidades especializadas, que efetuou mais de 90 prisões relacionadas aos crimes no período.

## Estado inicia missão de parceria na Alemanha

O governador Tarcísio de Freitas inicia nesta segunda-feira (2) uma série de agendas na Alemanha, principal parceiro comercial de São Paulo na Europa. A missão busca ampliar a cooperação com o mercado europeu nas áreas de tecnologia, digitalização, pesquisa científica aplicada e transição energética. Na segunda, o governador se reúne com executivos da Contargo, empresa de logística intermodal que conecta portos do norte da Europa a polos industriais, com soluções sustentáveis como eletrificação com baterias e barcas híbridas.

Na terça, participa do fórum “German-Brazilian Intercontinental Dialogues – Regulation & Investment 2026”, na Universidade Goethe, em Frankfurt. O evento debate regulação, investimentos e desafios institucionais em saúde,

infraestrutura, energia, finanças, logística e tecnologia. Tarcísio palestra em painel sobre transporte e logística e destaca São Paulo como hub estratégico para a Europa.

Na quarta (4), visita o Centro de Supercomputação de Jülich, onde está o supercomputador JUPITER, capaz de realizar mais de um quintilhão de cálculos por segundo. A máquina é usada no treinamento de modelos de inteligência artificial, em projetos como o DestinE, que criou gêmeos digitais do planeta para prever eventos climáticos extremos, além de aplicações em medicina de precisão.

A agenda termina na quinta (5), em reunião com a empresa austríaca Andritz, voltada ao desenvolvimento de tecnologias para produção e manejo de hidrogênio verde.